



42<sup>o</sup>  
CONSELHO ANUAL  
AGPAOC

# INFRAESTRUTURAS MARÍTIMAS E PORTUÁRIAS EM ANGOLA E OS DESAFIOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

15 a 18 de Novembro de 2022

Luanda - Angola



# 1. ENQUADRAMENTO (1/4)

## 1.1 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- Criados em 2015, os 17 ODS definem as prioridades e aspirações globais até 2030; (<https://sdgs.un.org/goals>)
- Representam uma oportunidade de união de todos os países no combate à pobreza extrema, à fome e às alterações climáticas, tendo em conta a sustentabilidade económica, ambiental e social global;

## 1.2 Transição Energética

- Passagem de uma matriz energética focada nos combustíveis fósseis para uma com baixa ou zero emissões de carbono;

## 1.3 Sustentabilidade Portuária

- Estado operacional dos portos, prestação de serviço de qualidade e demonstração de eficácia em áreas como: respeito ao meio ambiente, segurança e novas tecnologias;



# 1. ENQUADRAMENTO (2/4)

## 1.4 Economia Azul

- *"O uso sustentável dos recursos do oceano para promover crescimento econômico e melhorar os meios de subsistência e de trabalho preservando a saúde do ecossistema marinho."* (Banco Mundial)

## 1.5 Energias Limpas

- Consistem em sistemas de produção de energia que excluem qualquer tipo de poluição;

## 1.6 Mudanças climáticas

- Transformações a longo prazo nas características do clima e da temperatura;

## 1.7 Instrumentos Legais

- **Lei nº5/98** – Lei Quadro do Meio Ambiente; **Decreto nº 51/04** – Decreto de Avaliação do Impacto Ambiental; **Decreto Presidencial nº 194/11** – Responsabilidade por Danos Ambientais; **Lei nº 9/98** – Lei do Domínio Portuário; Convenção MARPOL-73/78 – Prevenção da Poluição por Navios; etc.



# 1. ENQUADRAMENTO (3/4)

## 1.8 Impacto das Mudanças Climáticas

- **Mudanças climáticas**, um dos desafios mais complexos deste século;
- **Efeitos:** Subida da temperatura, acidificação do oceano, subida do nível do mar, desertificação e fenómenos extremos;
- Pode causar **danos incalculáveis** em qualquer parte do planeta;
- **Subsector** Marítimo-Portuário **exposto**, pode sofrer directamente com os impactos causados por este fenómeno;
- Portos: **ponto crítico** de intersecção do **comércio global** (aprox. 90%), impactos negativos implicam danos e prejuízos consideráveis.

# 1. ENQUADRAMENTO (4/4)

## 1.9 Top 10 de Prioridades Ambientais Portuárias:

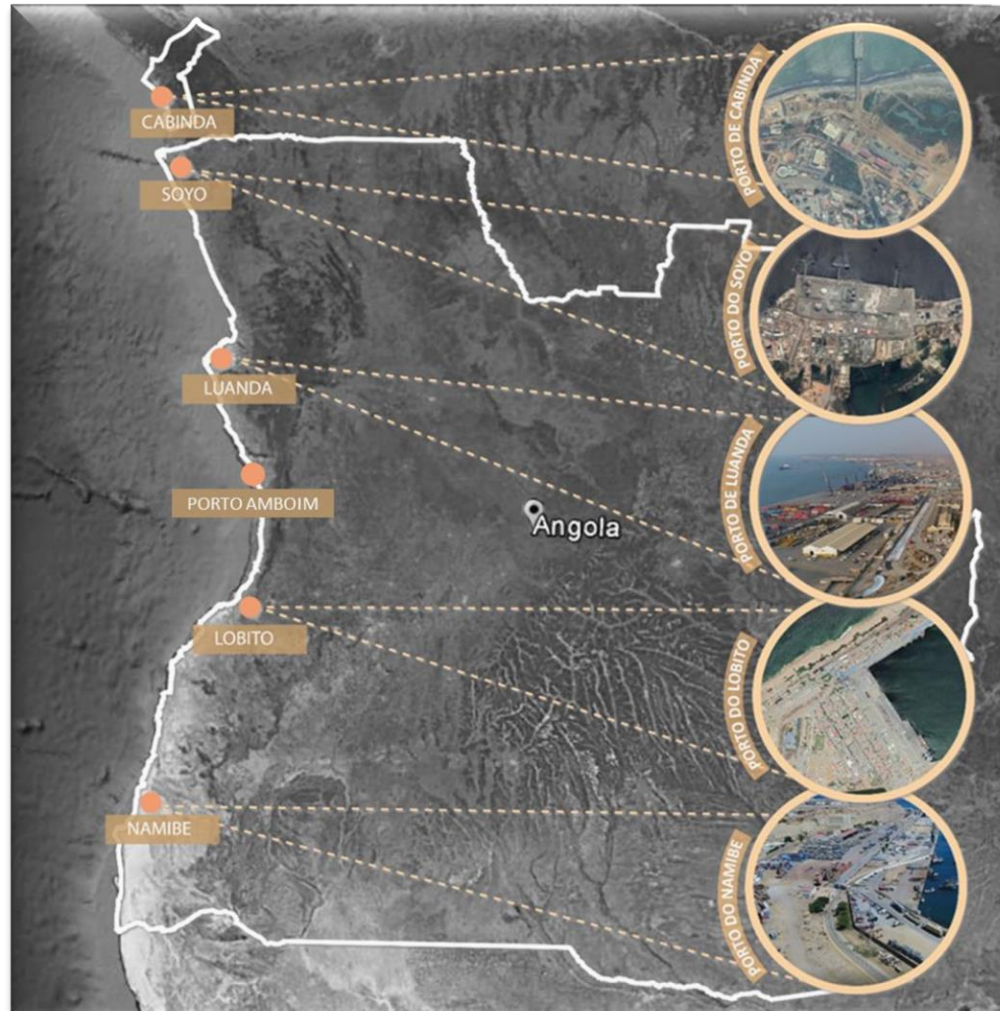
- Mapeamento consistente das questões ambientais;
- Redefinidas em função dos avanços tecnológicos, panorama local e global, e sensibilização das comunidades;
- A Qualidade do Ar e a Mudança climática apontadas como principais prioridades;
- Consumo eficiente de energia ganha cada vez mais importância.



## 2. OS PORTOS EM ANGOLA FACE OS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



## 2.1 Instalações Portuárias



### Porto de Cabinda

- ❖ Zonas de armazenamento
- ❖ Terminais de Carga Geral
- ❖ Terminal de Combustíveis

### Porto do Soyo

- ❖ Terminal de contentores
- ❖ Terminal de Combustíveis
- ❖ Área de silos
- ❖ Porto Seco

### Porto de Luanda

- ❖ Terminal de Carga Geral
- ❖ Terminal Polivalente
- ❖ Terminal de Contentores

### Porto de Porto Amboim

- ❖ Fora de operação

### Porto do Lobito

- ❖ Terminal de Contentores
- ❖ Terminal de Minérios
- ❖ Terminal de Combustíveis
- ❖ Área de silos
- ❖ Porto Seco

### Porto do Namibe

- ❖ Terminal de Contentores
- ❖ Terminal de Cargas Gerais



## 2.2 Princípios Orientadores da Política de Sustentabilidade

- Aprovação do **PDNSTIR, visão de 20 Anos**;
- Estabelece os mecanismos que permitirão o processo de **transição energética e descarbonização**;
- Constan da Estratégia Nacional de Combate às Alterações Climáticas;
- Angola adoptou a **Agenda 2030** (ONU), comprometendo-se a alcançar os ODS em linha com a ELP (Angola 2050) e com a **Agenda 2063** (União Africana);
- Abordagem sustentável, maior **envolvimento do Sector Privado** (Concessões, PPPs e Privatizações);



### **Principais fontes de Poluição:**

- (1) Contaminação por hidrocarbonetos;
- (2) Produção petrolífera (*offshore*);
- (3) Emissão de diversos gases na atmosfera;
- (4) Impactos relacionados com a navegação;
- (5) Descarga de Unidades fabris.



### **Principais vulnerabilidades susceptíveis de serem exacerbadas pelas alterações climáticas:**

- (1) Inundações costeiras;
- (2) Erosão costeira;
- (3) Elevação do nível das águas do mar;
- (4) Migração de espécies do ecossistema;
- (5) Doenças transmitidas por vectores associados a água.

## 2.3 Planos de Acção Ambiental e de Segurança

### Plano de Gestão de Resíduos Provenientes dos Navios

- Eliminar ou mitigar as possíveis contaminações das zonas fóticas;
- Impedir o descarte de resíduos no oceano, com intuito de preservar o ecossistema aquático.

### Plano de Gestão de Mercadorias Perigosas

- Impedir a entrada de produtos tóxicos, radioactivos ou contaminado nos recintos Portuários.

### Plano de Abastecimento de Combustível nos Navios

- Mitigar possíveis ocorrência de vazamento de combustíveis nos oceanos, de modo a evitar a contaminação do ecossistema.

### Plano de Monitorização Ambiental (Água, Ar, Solo, Ruído)

- Preservar a qualidade ambiental, de modo a melhorar o clima atmosférico no recinto portuário.

### Plano de Gestão de Resíduos no Recinto Portuário

- Contribuir com a melhoria ambiental, no recinto portuário, de modo a eliminar a presença de diversas doenças.

### Plano de Contingência de o derrame de Óleo e combustível

- Eliminar ou mitigar a ocorrência da poluição nos oceanos, por meio de ferramentas adequadas, com intuito de diminuir ou eliminar os danos ambientais no mar.

## 2.4 Acções para a Preservação do Ambiente (1/3)

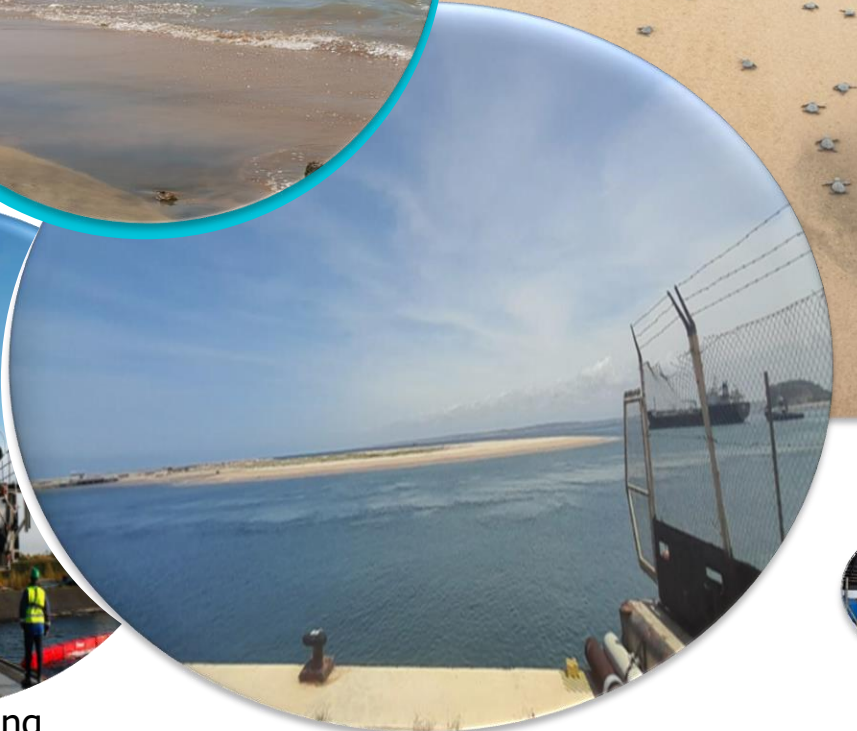
- Realização de campanhas de arborização e recolha de lixo nas praias;
- Iniciativas voltadas a promoção e a responsabilização ambiental;
- Iniciativas amigas do ambiente (ex.: Construção de estação de tratamento de águas residuais);
- Requalificação de Zonas de pesca artesanal e com grandes focos poluentes;
- Iniciativas e apoio aos projectos de protecção das tartarugas, flamingos e dos mangais;
- Implementação da JUP II, promovendo a automatização de processos, redução do consumo de papel, desburocratização e a eficiência portuária;

**JUP II**  
JANELA ÚNICA PORTUÁRIA



## 2.4 Acções para a Preservação do Ambiente (2/3)

- Intervenção em obras marítimas de protecção costeira;
- Dragagem e reposição das areias ao longo da costa;
- Dragagem para reposição das quotas nominais dos canais de cesso, bacia de manobra e zonas adjacentes ao cais.
- Trabalho de reposição ambiental das tartarugas ao seu *habitat*;
- Cooperação com o Ministério do Ambiente, na monitorização dos incidentes e identificação e implementação de acções;
- Embarcações para fiscalização e inspecção de actividades.



## 2.4 Acções para a Preservação do Ambiente (3/3)

- Promoção da economia azul;
- Incentivo a boa manutenção de equipamentos para reduzir as emissões;
- Incentivo ao uso de combustíveis com baixo teor de enxofre;
- Incentivo ao uso de combustíveis alternativos e misturas de combustíveis;



- Incentivo ao uso de tintas pouco voláteis;
- Proibição de descarga de esgotos sanitários nas proximidades dos portos;
- Proibição de descarga de lixo;
- Combate imediato e contenção a derrames;
- Elaboração de Estudos de impacto ambiental;

### 3. PROJECTOS ESTRUTURANTES NOS SUBSECTORES MARÍTIMO-PORTUÁRIO E LOGÍSTICO



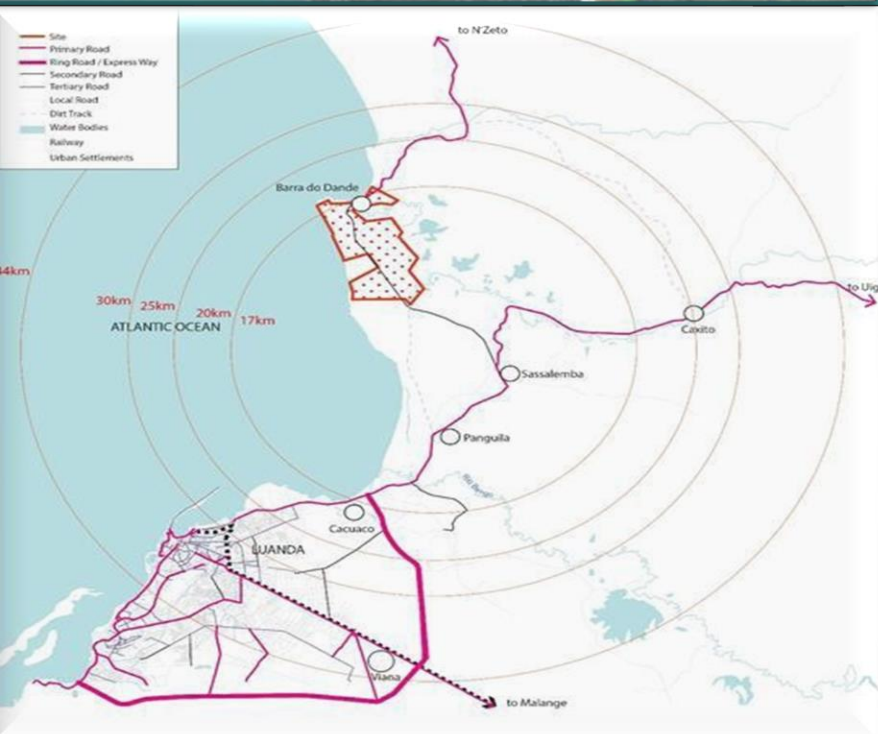
# PROJECTOS ESTRUTURANTES





### 3.1 ZONA FRANCA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BARRA DO DANDE

- Localizada na Costa Atlântica, município do Dande (Bengo);
- Acesso pela EN 100, 40 km de Luanda e 30 km de Caxito;
- Minimização das necessidades energéticas de fontes poluidoras, substituição por energias amigas do ambiente;
- Industrialização sustentável (ODS 6, 7, 9, 11, 12, 13), modelo Economia Circular.

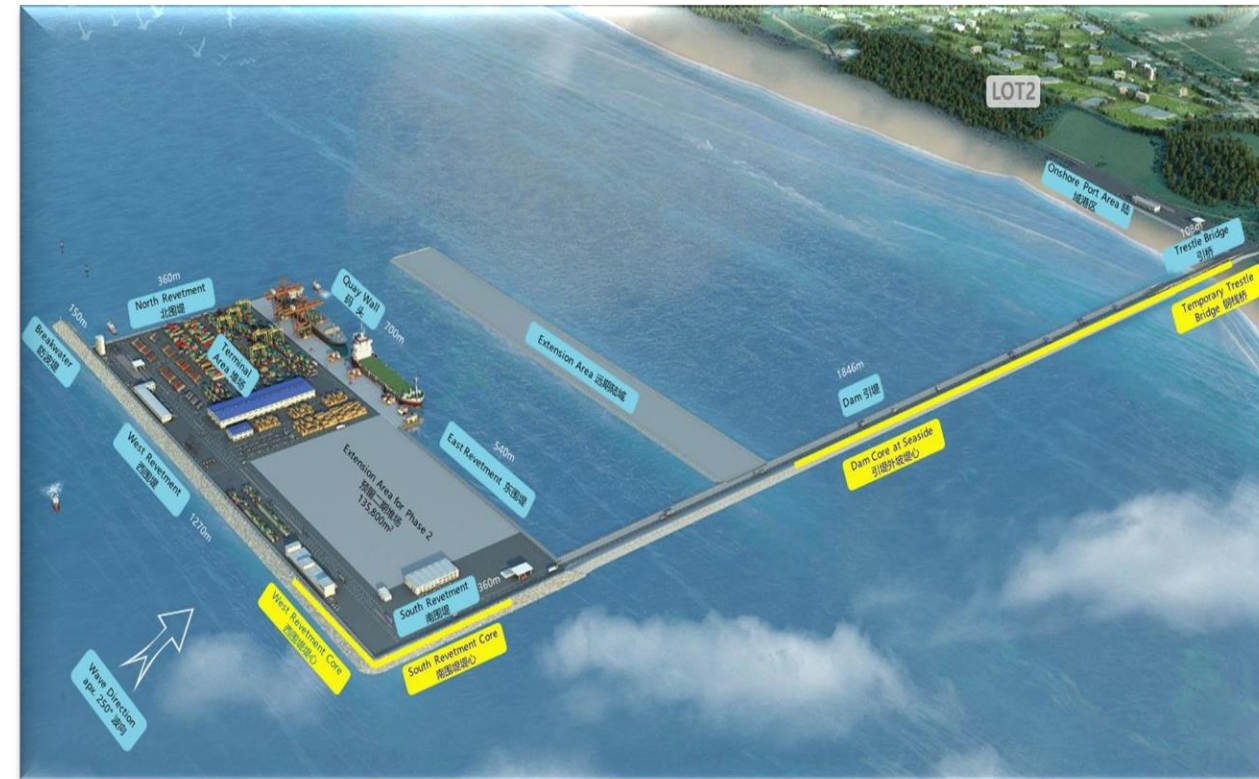


### 3.2 PORTO DE CABINDA - TERMINAL DO CAIO E ZONA FRANCA

- Promoção da Economia Azul;
- Adopção de estratégias para a melhoria das infraestruturas portuárias e suas conectividades (*hub* regional);
- Foco em altos padrões de segurança marítima;
- Transformação digital, ex: Janela Única Portuária "JUP" e Janela Única Logística "JUL");

#### Projecto em Desenvolvimento:

- Fase 1: Lote 1 - contempla a **construção do porto e seus equipamentos**; Lote 2 - cobrindo a **infraestrutura básica da Zona Franca**;
- Fase 2: Lote 3 - contempla as **actividades da 2ª fase** relativo a construção do porto e seus equipamentos.





### 3.3 PORTO DO NAMIBE – PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BAÍA DO NAMIBE

- Promoção da Economia Azul;
- Adopção de estratégias para a melhoria das infraestruturas portuárias e suas conectividades (hub regional);
- Foco em altos padrões de segurança marítima;
- Tecnologia (transformação digital, ex: Janela Única Portuária “JUP” e Janela Única Logística “JUL”);
- O “Desenvolvimento Integrado da Baía do Namibe” inclui os seguintes projectos:
  - Projecto 1: **Reabilitação do Porto Mineiro Sacomar;**
  - Projecto 2: **Expansão do Porto** – Novo Terminal de Contentores.

### 3.4 CORREDOR DO LOBITO

- **30 anos concessão** para a **operação, exploração e manutenção** da **infraestrutura** da linha férrea (Lobito/Luau);
- Construção de ramal de ligação à Zâmbia, 20 anos adicionais de concessão;
- Serviço ferroviário de transporte de mercadorias;
- Exploração de dois terminais de trânsito de mercadorias (Lobito e Luau);
- **Terminal Mineraleiro** com capacidade operacional de 3,6 milhões ton/ ano, devidamente equipado;
- Empresa Vencedora (Consórcio): Transfigura, Vecturis e Mota-Engil;
- Desenvolvimento económico e social da Região;
- Uso novas tecnologias, foco na segurança e impacto ambiental.



## 3.5 PLATAFORMAS LOGÍSTICAS



1 Plataforma Logística da Arimba, Huíla



2 Plataforma Logística da Caála, Huambo



3 Plataforma Logística do Lombe, Malanje



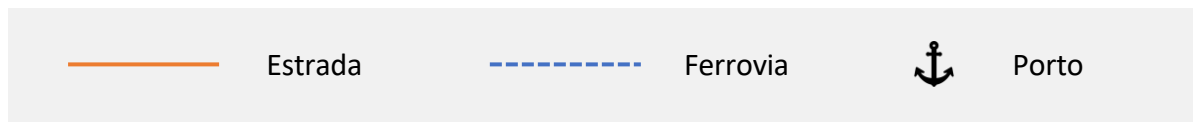
4 Plataforma Logística do Luau, Moxico



5 Plataforma Logística do Luvo, Zaire \*



6 Plataforma Logística do Soyo, Zaire \*



\* Em curso

➤ 1ª fase da RNPL implica a construção e promoção inicial de 6 PLs, amigas do ambiente, localizadas em pontos estratégicos;

➤ O objectivo primordial, é a reestruturação do processo logístico a fim de gerar menor impacto ao meio ambiente.

## 4. CONCLUSÃO



## 4. CONCLUSÃO

- Enorme desafio pela frente;
- A cooperação internacional é fundamental para a construção de sistemas de transportes ecológicos e sustentáveis;
- Investimento em infraestruturas de transporte ecológicas e sustentáveis é do interesse de todos;
- Investir tecnologias “amigas” do ambiente;



- Capacitação Técnica;
- Eficiência energética (edifícios, activ.);
- Eficiência das cadeias Logísticas;
- Digitalização;
- Cidades Portuárias Inteligentes;
- Descarbonizar o sector energético;
- Maior envolvimento do Sector Privado (Concessões, PPPs e Privatizações);
- É nossa responsabilidade lutar pela proteção do planeta e garantir o futuro das próximas gerações.





42<sup>o</sup>  
CONSELHO ANUAL  
AGPAOC

OBRIGADO



# ANEXOS



## ANEXO: A) CONCESSÃO DE TERMINAIS PORTUÁRIOS

1

### Porto de Luanda: Terminal PLVT

- Tecnologias sustentáveis amigas do ambiente;
- Cais: 610 metros;
- Área: 181.000,00 m<sup>2</sup>;
- Capacidade: 2,6 MI ton/ano;
- Concurso internacional (Dez 2019);
- Tempo de Exploração: 20 anos;
- Empresa Vencedora: DP World Limited;

2

### Porto do Lobito: Terminal PCGC

- Tecnologias sustentáveis amigas do ambiente;
- Tempo de Exploração: 20 anos;
- Terminal de contentores com 414m de cais e 15ha para armazenamento;
- Porto Seco com área total de 9ha e capacidade de 8 milhões TEUS/ano;
- Reapreciação de potenciais candidatos concessão.



1



2

# ANEXO: B) TERMINAIS MARÍTIMOS DE PASSAGEIROS

